



Formação Docente: Princípios e Fundamentos 4

**Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)**

Atena
Editora
Ano 2019

Solange Aparecida de Souza Monteiro

(Organizadora)

Formação Docente: Princípios e Fundamentos 4

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof.^a Dr.^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof.^a Dr.^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

F723 Formação docente [recurso eletrônico] : princípios e fundamentos 4 /
Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta
Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Formação Docente:
Princípios e Fundamentos; v. 4)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-7247-371-2
DOI 10.22533/at.ed.712193005

1. Educação. 2. Professores – Formação. I. Monteiro, Solange
Aparecida de Souza. II. Série.

CDD 370.71

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná - Brasil

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

Abre o volume IV o artigo FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES “IN LOCU” E O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA LEITORA Patrick Pacheco Castillo CARDOSO, Juliana Xavier MOIMÁS, Luciana Aparecida de Araújo PENITENTE os autores buscam investigar a existência de tendências de formação continuada de professores voltadas ao letramento docente. No artigo FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA ATUAR NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: ESTUDO DE CASO as autoras Daiane Natalia Schiavon, Denise Marina Ramos, Maria Cristina P. Innocentini Hayashi buscam verificar o nível de conhecimento e formação apresentados pelos professores de ensino regular do município de Jaú sobre determinadas deficiências. No artigo FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: REFLEXÕES A PARTIR DA ANÁLISE DO AGIR DO COORDENADOR PEDAGÓGICO, a autora Neuraci Rocha Vidal Amorim discute a formação continuada de professores a partir da interpretação do agir do coordenador pedagógico, profissional responsável por fomentar esse processo na escola. No artigo FORMAÇÃO CONTINUADA DE SUPERVISORES NO PIBID: INTERDISCIPLINARIDADE E COLABORAÇÃO a autora Rosa Aparecida Pinheiro busca apresentar uma experiência continuada de professores através da integração de ações de ensino e pesquisa no PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) que se constituem como espaço de integração de produções das instituições educativas envolvidas. No artigo FORMAÇÃO CONTINUADA E ENFOQUE CTS: PERCEPÇÕES DE UM GRUPO DE PROFESSORES DE QUÍMICA as autoras Tânia Mara Niezer, Rosemari Monteiro Castilho Foggiatto Silveira, Fabiane Fabri, buscam apresentar as percepções de um grupo de docentes de química que atuam da Rede Estadual de Educação Básica do Paraná, e lecionam em escolas de Ensino Médio no município de Rio Negro/PR. No artigo FORMAÇÃO CONTINUADA: O QUE AS PROFESSORAS TÊM A DIZER? a autora Eliziete Nascimento de Menezes busca caracterizar as interpretações feitas pelos professores acerca das orientações pedagógicas recebidas da Secretaria Municipal da Educação (SME) para a utilização dos jogos didáticos do PNAIC em sala de aula. Para isso, utilizamos ideias e conceitos de autores que versam sobre os saberes docentes e a autonomia relativa do professor (Tardif, 2014; Therrien, 2007). No artigo FORMAÇÃO DE PROFESSOR E RELAÇÃO FAMÍLIA E CRECHE as autoras Sorrana Penha Paz Landim e Cinthia Magda Fernandes Ariosi buscam discutir sobre a relevância de se estabelecer uma relação entre essas duas instituições pensando no desenvolvimento integral da criança e de identificar se é discutida e pensada a relação família e creche na formação inicial dos alunos do curso de pedagogia na Faculdade de Ciências e Tecnologia/Unesp de Presidente Prudente. No artigo FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM SEXUALIDADE E GÊNERO: CONCEPÇÕES DE DOCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO INTERIOR DE SÃO PAULO, as autoras Rosemary Rodrigues de Oliveira e Ana Paula Leivar Brancaleoni, buscam investigar as percepções de um grupo de professores de uma escola pública

do interior de São Paulo, sobre as dificuldades que enfrentam para trabalhar com sexualidade e gênero, assim como elencar elementos que consideram importantes na composição de cursos de formação continuada acerca dos temas. No artigo FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ALFABETIZAÇÃO E LITERATURA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LEITURA os autores Maria Gilliane de O. Cavalcante, Alba Maria M.S. Lessa, Daniela Maria Segabinazi buscam apresentar o relato de experiência sobre a formação de professores e projetos de leitura literária, desenvolvido na Escola Municipal Lucia Giovanna Duarte de Melo – Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, da cidade de João Pessoa, na Paraíba. No artigo FORMAÇÃO DOCENTE E ENSINO DE CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: O USO DAS TIC NESSE CONTEXTO, os autores Wanderlei Sebastião Gabini e Renato Eugênio da Silva Diniz buscam discutir a formação de professores e o ensino de Ciências, voltados aos anos iniciais do ensino fundamental, com foco na utilização das tecnologias da informação e comunicação (TIC) e na contribuição que elas podem trazer para as atividades de ensino e aprendizagem. No artigo FORMAÇÃO DOCENTE NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO, a autora Denise de Almeida Ostler, busca averiguar sob quais condições os alunos com deficiência intelectual desenvolve suas habilidades e competências, tendo assegurados: acesso, permanência e a terminalidade a uma educação básica de qualidade, partindo da implantação do Programa; destacar os aspectos teórico-práticos relacionados à formação do docente, permitindo atendimento de qualidade ao aluno com deficiência, considerando a necessidade de apoio especializado embasado na proposta do Programa Ensino Integral. No artigo FORMAÇÃO EM DESENHO: A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO AUTOR, a autora Yaeko NAKADAKARI TSUHAKO coloca em discussão práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento do desenho como linguagem e, buscou ainda realizar estudos teóricos que embasem a compreensão do desenho como linguagem. No artigo FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID/UESB, LINHA DE AÇÃO EDUCAÇÃO ESPECIAL as autoras Elízia Oliveira Santana, Ivonildes Silva Cerqueira, Jacinéia dos Reis Matos, Debora Braga Rocha Eloy buscam socializar os resultados obtidos nas intervenções realizadas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto Interdisciplinar, linha de ação Educação Especial, vinculado à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus universitário de Jequié, na Bahia. No artigo FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA E O CONHECIMENTO TECNOLÓGICO PEDAGÓGICO DO CONTEÚDO (TPACK): ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO os autores Oscar Massaru Fujita e Maria Raquel Miotto Morelatti buscam apresentar uma pesquisa, em nível de pós-doutorado, que investiga a formação inicial do professor de Matemática, especificamente relacionada à integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no ensino de Matemática. No artigo FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA: POSSIBILIDADES DE CONSTRUÇÃO E REFLEXÃO

SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, as autoras Carla Elisabeth Hirano Henriques Kathya Maria Ayres de Godoy, Regina Dinamar do Nascimento Silva, Renata Fantinati Corrêa buscam relatar e refletir sobre a(s) experiência(s) vivenciadas pelas estudantes do Programa de Pós-Graduação em Artes – PPGA, do Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” – UNESP/IA no estágio de docência desenvolvido na disciplina Linguagem Corporal, do curso de Licenciatura em Artes Visuais, junto aos estudantes graduandos do terceiro ano. No artigo FORMAÇÃO, IDENTIDADE E PRECARIZAÇÃO NA EAD: O PROFESSOR TUTOR EM FOCO, o autor Thiago Pedro de Abreu busca investigar as dificuldades dos tutores nesta modalidade. Pesquisa fundamentada em Litwin (2001) e Belloni (2012) destaca as problemáticas na formação dos tutores, como a precarização e a falta de identidade docente. No artigo FORMAS DE SUBJETIVAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: ANÁLISE DISCURSIVA DE PRODUÇÕES DE ESTAGIÁRIOS, a autora Luciana Maria Viviani busca refletir sobre processos de subjetivação docente que ocorrem durante os cursos de formação inicial de professores. No artigo inclusão dos estudantes com Altas Habilidades/Superdotação na cidade de Manaus: o que a formação de professores tem a ver com isso? os autores Andrezza Belota Lopes Machado, Geysykaryny Pinheiro de Oliveira, Carlene da Silva Martins, Denis Gomes Cordeiro buscam refletir a formação de professores tendo a inclusão desses estudantes como foco, implica considerar que o professor é o principal agente de reconhecimento das capacidades acima da média apresentada pelos estudantes. No artigo INCLUSÃO E EXCLUSÃO SOCIAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA, as autoras Michele Cristina Pedroso Cecarelli e Leila Maria Ferreira Salles buscam apresentar levantamento bibliográfico realizado com o tema inclusão e exclusão social, na medida em que compreender a temática é considerado de extrema importância para uma formação de professores capazes de atuar de forma significativa nos diversos contextos, seja no trabalho docente diante de diferentes públicos ou na elaboração e implantação de políticas públicas. No artigo inclusão escolar e apoio educativo no contexto espanhol: contribuições para o campo acadêmico nacional as autoras Daiane Natalia Schiavon, Denise Marina Ramos, Maria Cristina P. Innocentini Hayashi objetivaram caracterizar o apoio educativo do professor de Audição e Linguagem (AL) oferecido à Educação Inclusiva na Espanha, visando contribuir com reflexões para o sistema de ensino brasileiro. No artigo ITINERÁRIOS ETNOPOÉTICOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES/AS: TERRITÓRIOS, SABERES E PROTAGONISMO, a autora "EGLÊ BETÂNIA PORTELA WANZELER buscam analisar que é preciso considerar o papel das instituições formadoras, bem como o papel dos professores e das professoras no desenvolvimento dos processos formativos continuados. No artigo JARDINAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA, os autores Andrezza Santos Flores, Ângela Coletto Morales Escolano, Rodrigo Augusto Paixão Brasileiro Tânia Regina de Sousa Vilela, buscam unir forças

entre dois programas com incentivo federal, que visam a melhoria da escola pública, desenvolvendo atividades de jardinagem com alunos do Ensino Fundamental – Ciclo II. No artigo LA VIDA ES BELLA. DESDRAMATIZACIÓN DE LA SITUACIÓN HOSPITALARIA, os autores Perez Novoa, María José, Castelli, Patricia; Abal, Adrian; Erbicela, Beatriz; Capraro, Eugenia; Capraro Carlos; Salvatore, Luis Alberto; Etchegoyen, Liliana; Mogollon, Miguel; Gonzalez, Anabel; De Vicente, Cecilia; Obiols, Cecilia; Gulayin, Guillermo; Spisirri, Sebastian. Buscam pesquisar La situación hospitalaria suele en algunas situaciones, ser un condicionante para la sanación de una patología; probado esta, que la sonrisa es curativa; la sonrisa sana y alimenta el espíritu. No artigo LER E ESCREVER EM TELAS: FORMAÇÃO DO PROFESSOR ALFABETIZADOR, WHATSAPP E LEGENDAS CINEMATOGRAFICAS, os autores Sônia de Oliveira Santos, Dagoberto Buim Arena, Adriana Naomi Fukushima da Silva, Thariane Nayara Leite Soares, Lilian Camila Rosa buscam analisar as contribuições do projeto de extensão ler e escrever em telas para a formação inicial do professor alfabetizador. No artigo LETRAMENTO CRÍTICO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS DA REDE PÚBLICA as autoras Sandra Regina Buttros Gattolin, Vera Lucia Teixeira da Silva, Viviane Cristina Garcia de Stefani, Deborah Cristina Simões Balestrini buscam contribuir para a conscientização dos docentes sobre a importância de sua agência para auxiliar na construção da cidadania ativa de seus alunos. No artigo LINGUAGEM E TECNOLOGIA: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO NO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS, o autor Osmar QUIM busca apresentar a experiência desenvolvida na disciplina de Linguagem e Tecnologia, ministrada no VI semestre do Curso de Licenciatura em Letras da Universidade do Estado de Mato Grosso – Campus de Alto Araguaia. No artigo METODOLOGIA ATIVA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA EM SAÚDE, as autoras Daniela Nunes Januário de Lucca – Centro, Neire Aparecida Machado Scarpini buscam identificar as metodologias de ensino na literatura em saúde, destacando as metodologias de ensino desenvolvidas nos cursos de graduação em saúde. No artigo JARDINAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA, os autores Andrezza Santos Flores, Ângela Coletto Morales Escolano, Rodrigo Augusto Paixão Brasileiro Tânia Regina de Sousa Vilela, buscam unir forças entre dois programas com incentivo federal, que visam a melhoria da escola pública, desenvolvendo atividades de jardinagem com alunos do Ensino Fundamental – Ciclo II. No artigo MOTIVOS PARA APRENDER: DIÁLOGOS COM PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA, os autores Mayla Eduarda Rosa, Joyce Ingrid de Lima, Joana de Jesus de Andrade buscam entender quais os fatores motivacionais e as condições que favoreceriam a potencialização da aprendizagem e do desenvolvimento no espaço escolar. No artigo MÚLTIPLOS E DIVISORES COM JOGOS MATEMÁTICOS, os autores Gabriel Cabrera e Rita de Cássia Pavan Lamas buscam abordar uma das alternativas para o ensino de Matemática, jogos na perspectiva de resolução de problemas, ou seja, jogos matemáticos como metodologia de ensino para sala de aula.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES “IN LOCU” E O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA LEITORA	
Patrick Pacheco Castillo Cardoso Juliana Xavier Moimás Luciana Aparecida de Araújo Penitente	
DOI 10.22533/at.ed.7121930051	
CAPÍTULO 2	13
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA ATUAR NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: ESTUDO DE CASO	
Daiane Natalia Schiavon Denise Marina Ramos Maria Cristina P. Innocentini Hayashi	
DOI 10.22533/at.ed.7121930052	
CAPÍTULO 3	21
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: REFLEXÕES A PARTIR DA ANÁLISE DO AGIR DO COORDENADOR PEDAGÓGICO	
Neuraci Rocha Vidal Amorim	
DOI 10.22533/at.ed.7121930053	
CAPÍTULO 4	34
FORMAÇÃO CONTINUADA DE SUPERVISORES NO PIBID: INTERDISCIPLINARIDADE E COLABORAÇÃO	
Rosa Aparecida Pinheiro	
DOI 10.22533/at.ed.7121930054	
CAPÍTULO 5	47
FORMAÇÃO CONTINUADA E ENFOQUE CTS: PERCEPÇÕES DE UM GRUPO DE PROFESSORES DE QUÍMICA	
Tânia Mara Niezer Rosemari Monteiro Castilho Foggiatto Silveira Fabiane Fabri	
DOI 10.22533/at.ed.7121930055	
CAPÍTULO 6	60
FORMAÇÃO CONTINUADA: O QUE AS PROFESSORAS TÊM A DIZER?	
Eliziete Nascimento de Menezes	
DOI 10.22533/at.ed.7121930056	
CAPÍTULO 7	72
FORMAÇÃO DE PROFESSOR E RELAÇÃO FAMÍLIA E CRECHE	
Sorrana Penha Paz Landim Cinthia Magda Fernandes Ariosi	
DOI 10.22533/at.ed.7121930057	

CAPÍTULO 8	80
FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM SEXUALIDADE E GÊNERO: CONCEPÇÕES DE DOCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO INTERIOR DE SÃO PAULO	
Rosemary Rodrigues de Oliveira Ana Paula Leivar Brancaleoni	
DOI 10.22533/at.ed.7121930058	
CAPÍTULO 9	92
FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ALFABETIZAÇÃO E LITERATURA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LEITURA	
Maria Gilliane de O. Cavalcante Alba Maria M.S. Lessa Daniela Maria Segabinazi	
DOI 10.22533/at.ed.7121930059	
CAPÍTULO 10	104
FORMAÇÃO DOCENTE E ENSINO DE CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: O USO DAS TIC NESSE CONTEXTO	
Wanderlei Sebastião Gabini Renato Eugênio da Silva Diniz	
DOI 10.22533/at.ed.71219300510	
CAPÍTULO 11	113
FORMAÇÃO DOCENTE NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO	
Denise de Almeida Ostler	
DOI 10.22533/at.ed.71219300511	
CAPÍTULO 12	120
FORMAÇÃO EM DESENHO: A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO AUTOR	
Yaeko Nakadakari Tsuhako Stela Miller	
DOI 10.22533/at.ed.71219300512	
CAPÍTULO 13	131
FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID/UESB, LINHA DE AÇÃO EDUCAÇÃO ESPECIAL	
Elízia Oliveira Santana Ivonildes Silva Cerqueira Jacinéia dos Reis Matos Debora Braga Rocha Eloy Marina Helena Chaves Silva	
DOI 10.22533/at.ed.71219300513	
CAPÍTULO 14	140
FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA E O CONHECIMENTO TECNOLÓGICO PEDAGÓGICO DO CONTEÚDO (TPACK): ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO	
Oscar Massaru Fujita Maria Raquel Miotto Morelatti	
DOI 10.22533/at.ed.71219300514	

CAPÍTULO 15	155
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA: POSSIBILIDADES DE CONSTRUÇÃO E REFLEXÃO SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA	
Carla Elisabeth Hirano Henriques Kathya Maria Ayres de Godoy Regina Dinamar do Nascimento Silva Renata Fantinati Corrêa	
DOI 10.22533/at.ed.71219300515	
CAPÍTULO 16	169
FORMAÇÃO, IDENTIDADE E PRECARIZAÇÃO NA EAD: O PROFESSOR TUTOR EM FOCO	
Thiago Pedro de Abreu	
DOI 10.22533/at.ed.71219300516	
CAPÍTULO 17	180
FORMAS DE SUBJETIVAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: ANÁLISE DISCURSIVA DE PRODUÇÕES DE ESTAGIÁRIOS	
Luciana Maria Viviani	
DOI 10.22533/at.ed.71219300517	
CAPÍTULO 18	191
INCLUSÃO DOS ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NA CIDADE DE MANAUS: O QUE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES TEM A VER COM ISSO?	
Andrezza Belota Lopes Machado Geysykaryny Pinheiro de Oliveira Carlene da Silva Martins Denis Gomes Cordeiro	
DOI 10.22533/at.ed.71219300518	
CAPÍTULO 19	203
INCLUSÃO E EXCLUSÃO SOCIAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Michele Cristina Pedroso Cecarelli Leila Maria Ferreira Salles	
DOI 10.22533/at.ed.71219300519	
CAPÍTULO 20	210
INCLUSÃO ESCOLAR E APOIO EDUCATIVO NO CONTEXTO ESPANHOL: CONTRIBUIÇÕES PARA O CAMPO ACADÊMICO NACIONAL	
Daiane Natalia Schiavon Denise Marina Ramos Maria Cristina P. Innocentini Hayashi	
DOI 10.22533/at.ed.71219300520	

CAPÍTULO 21 220

**ITINERÁRIOS ETNOPOÉTICOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES/
AS: TERRITÓRIOS, SABERES E PROTAGONISMO**

Eglê Betânia Portela Wanzeler

DOI 10.22533/at.ed.71219300521

CAPÍTULO 22 231

JARDINAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andrezza Santos Flores

Ângela Coletto Morales Escolano

Rodrigo Augusto Paixão Brasileiro

Tânia Regina de Sousa Vilela

DOI 10.22533/at.ed.71219300522

CAPÍTULO 23 240

LA VIDA ES BELLA. DESDRAMATIZACIÓN DE LA SITUACIÓN HOSPITALARIA

María José Perez Novoa

Patricia Castelli

Adrian Abal

Beatriz Erbicela

Eugenia Capraro

Carlos Capraro

Luis Alberto Salvatore

Liliana Etchegoyen

Miguel Mogollon

Anabel Gonzalez

Cecilia de Vicente

Cecilia Obiols

Guillermo Gulayin

Sebastian Spisirri

DOI 10.22533/at.ed.71219300523

CAPÍTULO 24 248

**LER E ESCREVER EM TELAS: FORMAÇÃO DO PROFESSOR ALFABETIZADOR,
WHATSAPP E LEGENDAS CINEMATográficas**

Sônia de Oliveira Santos

Dagoberto Buim Arena

Adriana Naomi Fukushima da Silva

Tharlane Nayara Leite Soares

Lilian Camila Rosa

DOI 10.22533/at.ed.71219300524

CAPÍTULO 25 262

**LETRAMENTO CRÍTICO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS DA
REDE PÚBLICA**

Sandra Regina Buttros Gattolin

Vera Lucia Teixeira da Silva

Viviane Cristina Garcia de Stefani

Deborah Cristina Simões Balestrini

DOI 10.22533/at.ed.71219300525

CAPÍTULO 26	274
LINGUAGEM E TECNOLOGIA: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO NO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS	
Osmar Quim	
DOI 10.22533/at.ed.71219300526	
CAPÍTULO 27	283
METODOLOGIA ATIVA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA EM SAÚDE	
Daniela Nunes Januário de Lucca	
Neire Aparecida Machado Scarpini	
DOI 10.22533/at.ed.71219300527	
CAPÍTULO 28	292
MOTIVOS PARA APRENDER: DIÁLOGOS COM PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Mayla Eduarda Rosa	
Joyce Ingrid de Lima	
Joana de Jesus de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.71219300528	
CAPÍTULO 29	305
MÚLTIPLOS E DIVISORES COM JOGOS MATEMÁTICOS	
Gabriel Cabrera	
Rita de Cássia Pavan Lamas	
DOI 10.22533/at.ed.71219300529	
SOBRE A ORGANIZADORA	315

JARDINAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andrezza Santos Flores

Faculdade de Engenharia – UNESP – Campus de Ilha Solteira, SP.

Ângela Coletto Morales Escolano

Faculdade de Engenharia – UNESP – Campus de Ilha Solteira, SP.

Rodrigo Augusto Paixão Brasileiro

Faculdade de Engenharia – UNESP – Campus de Ilha Solteira, SP.

Tânia Regina de Sousa Vilela

E. E. Arno Hausser - Ilha Solteira, SP.
andrezzaflores6@gmail.com

RESUMO: A formação docente é considerada um dos alicerces da educação. No entanto, ainda é deficitária, visto que os docentes sentem-se despreparados para transmitir seus conhecimentos. Por outro lado, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) e o Programa Mais Educação (PME) tem como intento fomentar a inserção dos licenciandos contribuindo com a formação docente, além de almejarem uma educação de equidade, cada um em sua especificidade. Assim sendo, o presente trabalho objetivou unir forças entre dois programas com incentivo federal, que visam a melhoria da escola pública, desenvolvendo atividades de jardinagem com alunos do Ensino Fundamental – Ciclo II. Foram ministradas aulas teóricas e práticas referentes

à temática, tais como jardim suspenso com garrafa pet, horta escolar e morfologia vegetal, finalizando com a avaliação dos alunos sobre as atividades desenvolvidas. A realização do trabalho revelou que os alunos tinham mais interesse pelas aulas práticas. Posto isto, o uso de atividades diferenciadas integrando teoria e prática contribuiu significativamente para aquisição de conhecimento e participação mais efetiva, além de concretizar o que foi proposto pelo PIBID e PME, ou seja, fazer a diferença no ensino e aprendizagem e contribuir com a formação de futuros professores.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores, Jardinagem, PIBID, PME.

ABSTRACT: Teacher training is considered one of the foundations of education. However, it is still deficient, as teachers feel unprepared to pass on their knowledge. On the other hand, the Institutional Scholarship Program (PIBID) and the More Education Program (PME) aim to foster the insertion of graduates contributing to teacher training, in addition to seek an equity education, each in its specificity. Thus, the present work aimed to join forces between two programs with federal incentive, that aim at the improvement of the public school, developing gardening activities with elementary school students - Cycle II. Theoretical and practical classes related to the subject were given, such

as suspended garden with pet bottle, school vegetable garden and plant morphology, finishing with the evaluation of students about the activities developed. The realization of the work revealed that the students were more interested in practical classes. Thus, the use of differentiated activities integrating theory and practice contributed significantly to the acquisition of knowledge and more effective participation, in addition to concretizing what was proposed by PIBID and PME, in other words, making a difference in teaching and learning and contributing to the formation of future teachers.

KEYWORDS: Teacher training, Gardening, PIBID, PME.

1 | INTRODUÇÃO

A formação docente é um tema relevante que vem sendo amplamente discutido dentro das instituições de ensino e em diferentes grupos de estudos, pois no que diz respeito ao assunto, é comum encontrarmos professores que dominam o conteúdo específico, mas se deparam com dificuldades de transpor didaticamente seus conhecimentos na realidade da sala de aula. Assim sendo, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) tem como objetivo a inserção dos licenciandos, no espaço escolar, contribuindo na formação docente (KRAMES; CARDOSO; SILVA, 2015).

Por sua vez, o Programa Mais educação (PME) é uma política de desenvolvimento nacional criado em 2008, no contexto do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), este projeto tem como objetivo melhorar a aprendizagem por meio da ampliação do tempo que os alunos permanecem na escola, através de atividades realizadas no contraturno ao horário das aulas regulares (CAVALCANTI, 2012).

Dessa forma, o PIBID tem por função a qualificação/formação dos licenciandos proporcionando a inserção dos mesmos na realidade escolar, uma vez que tanto a Universidade como a escola é reconhecida como espaços complementares e relevantes para tal formação, proporcionando a vivência na realidade escolar (OLIVEIRA; BARBOSA, 2013). O Programa Mais Educação visa fomentar, por meio de sensibilização, incentivo e apoio, projetos ou ações de articulação de políticas sociais e implementação de ações socioeducativas oferecidas gratuitamente a crianças, adolescentes e jovens (MEC, 2012).

Com isso, o programa possui atividades paralelas ao currículo padrão de sala de aula, sendo desenvolvidos projetos na área de acompanhamento pedagógico (orientação de estudos), educação ambiental, artes, esportes e tecnologias (ROSA, 2012b). A aplicação desta política pública oferece uma alternativa socioeducativa a estudantes do ensino fundamental, especialmente aqueles de origens mais carentes, marginalizados e socialmente excluídos, além disso, também é uma alternativa ao combate ao trabalho infantil, aproximação entre escola, família e sociedade (MOTA, 2011).

Portanto, o presente trabalho teve por objetivo unir forças entre dois programas

com incentivo federal, que visam à melhoria da escola pública, desenvolvendo atividades de jardinagem com alunos do Ensino Fundamental – Ciclo II.

2 | DESENVOLVIMENTO

O projeto foi voltado para alunos do 6º ao 9º ano de uma escola Pública Estadual de Ensino Fundamental – Ciclo II parceira do PIBID, assim sendo, todos poderiam participar das atividades envolvidas. O tema selecionado para o desenvolvimento das atividades foi Jardinagem, no qual os alunos compareciam uma vez por semana para realização das atividades.

A participação dos alunos foi voluntária ficando ao seu critério participar das atividades ou não, com isso as aulas foram ministradas todas as quartas-feiras tanto no período da manhã quanto no período da tarde, ao longo do 2º semestre de 2015, mas o número de alunos em cada semana oscilava bastante, devido ao interesse de cada um. Com isso, 12 alunos participaram regularmente do projeto, porém apenas 2 participaram de todos os encontros.

Dessa forma, as atividades foram desenvolvidas com aulas teóricas e práticas sobre o tema jardinagem, em que os alunos tinham liberdade para tirar as dúvidas a qualquer momento. Com isso, no final da aula os alunos tinham que externar o que tinham entendido do conteúdo, pois as dúvidas poderiam dificultar o desenvolvimento das aulas práticas.

As atividades que foram realizadas no projeto serão descritas abaixo:

2.1 JARDIM SUSPENSO COM GARRAFA PET

Primeiramente, para que os alunos conhecessem toda a história do jardim suspenso, foi ministrada uma aula teórica destacando como surgiu o primeiro jardim suspenso, quais as características do jardim suspenso da antiguidade, qual a diferença do jardim de antigamente com o dos dias atuais, como selecionar as plantas para compor o jardim e quais os cuidados que devem ser tomados para sua manutenção.

Sequencialmente, os alunos foram para sala de computação da escola com dois objetivos: aprender como montar um roteiro de aula prática, e, por conseguinte, confeccionar o roteiro de montagem do jardim suspenso com a lista dos materiais necessários e as etapas a serem cumpridas.

Antes de montar o jardim propriamente dito, foi necessário fazer um levantamento das plantas, assim sendo, os alunos fizeram duas listas, uma de plantas de “sol pleno” e outra de plantas de “sombra”, em seguida os alunos montaram a armação na garrafa pet para o jardim ficar suspenso, e selecionaram o local da escola onde ficariam expostos.

Para comprar as mudas das plantas os alunos foram levados a uma floricultura, com o objetivo de conhecerem o local, e também para terem uma dimensão da

diversidade de espécies de plantas existentes. As mudas foram compradas de acordo com a lista feita por eles, no entanto, a atendente do estabelecimento colaborou com esta seleção destacando quais poderiam ser plantadas levando em consideração o clima de Ilha Solteira.

Assim sendo, depois de todas estas etapas cumpridas o jardim suspenso foi montado, tendo sido necessário os seguintes materiais: garrafas pet, arame, tesoura, arruelas, terra vegetal e as mudas, de acordo com o roteiro que foi montado.

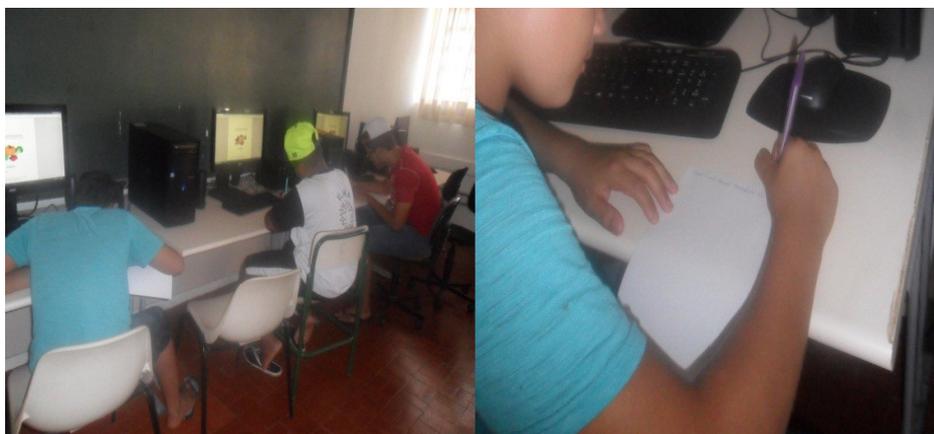


Figura 01: Alunos montando o roteiro de aula prática, com auxílio da internet.

Fonte: Elaborado pelos autores.



Figura 02: Visita dos alunos à floricultura de Ilha Solteira para comprar as mudas.

Fonte: Elaborado pelos autores.



Figura 03: Montagem do Jardim Suspenso com garrafa pet.

Fonte: Elaborado pelos autores.

2.2 Horta Escolar

É sabido que as práticas alimentares inadequadas estão cada vez mais frequentes nos adolescentes, assim sendo, algumas aulas teóricas foram ministradas com o objetivo de alertar os alunos sobre a importância de se ter uma alimentação saudável.

Silva, Teixeira e Ferreira (2012), destacam que o padrão alimentar da juventude é caracterizado pelo consumo excessivo de refrigerantes, açúcares e comidas de preparação rápida e reduzida ingestão de frutas e verduras. Também se torna preocupante a exclusão de algumas refeições.

Por meio desta atividade, foi introduzido como conteúdo na primeira aula teórica, o que são hortaliças, quais os tipos de hortaliças, como selecioná-las no supermercado e como tratá-las ao chegar ao domicílio, dando dicas com relação à limpeza, manuseio e estocagem na geladeira.

Na sequência dos encontros foram trabalhados conceitos de verduras, frutas e legumes, quais as suas características, os nutrientes e vitaminas presentes nos alimentos, qual a influência no organismo, principalmente no processo de digestão e quais as diferenças com relação a nutrientes de alimentos cozidos e crus. No final do encontro foi realizada uma dinâmica em que, por meio das dicas dadas, os alunos deveriam descobrir o nome de determinada fruta. Assim, as dicas eram com relação às características morfológicas, cor, tamanho, entre outras.

Porém, é de extrema importância destacar quais são as consequências de uma má alimentação, com isso, para finalizar o ciclo de aulas teóricas, foi ministrado o conteúdo sobre “Cuidado Nutricional e Prevenção de Doenças”, destacando processos digestivos, classificação dos nutrientes, tais como, construtores, reguladores e energéticos, pirâmide alimentar, distúrbios devido à deficiência de carboidratos, proteínas, lipídeos, minerais e vitaminas, além de doenças como, por exemplo, cardiovasculares e raquitismo.

Assim como na confecção do jardim suspenso, os alunos desenvolveram um roteiro de aula prática e montaram uma lista do que poderia ser plantado, além disso, eles foram levados novamente à floricultura para escolherem as mudas que seriam plantadas, com isso, eles selecionaram salsinha, salsa, cebolinha e pimenta, pois as outras hortaliças que se encontravam na lista que os alunos montaram, estavam em falta no estabelecimento, inclusive o alface. Ao chegarem à escola, os alunos prepararam o solo e concluíram o plantio das mudas com o objetivo de regá-las todas as semanas.



Figura 04: Montagem da Horta.

Fonte: Elaborado pelos autores.

2.3 Morfologia Vegetal

Depois de finalizar a confecção da horta, foi iniciado o conteúdo sobre Morfologia Vegetal, com uma aula teórica na qual abordava os seguintes temas: partes constituintes da flor, destacando sempre o conceito e a função, definição e objetivo de polinização, além dos tipos de polinização existentes, finalizando com a importância das flores, por meio de exemplos de plantas medicinais, comestíveis e ornamentais. Como aula prática, os alunos tiveram que coletar uma flor da escola para identificar todas as estruturas.

Entretanto, para facilitar o entendimento dos alunos, foi proposta uma visita no Herbário da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP (HISA), onde os alunos tiveram a oportunidade de assistir uma aula ministrada pelo técnico do laboratório, que apresentou além do laboratório a sala de apoio do herbário, explicando todo o processo realizado, desde a coleta das flores que é realizada na Fazenda de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNESP (FEPE), até o produto final que é a exsicata. Além disso, o técnico também mostrou os materiais utilizados no campo como as perneiras, caderno para anotações, repelente, protetor solar, chapéu entre outros.

Os alunos também conheceram as exsicatas que já compõem a coleção do herbário há muitos anos, aprendendo como são identificadas as espécies e como são elaboradas as etiquetas após a identificação.

É importante salientar, que a visita ao local teve autorização da escola, com aval dos pais e/ou responsáveis, bem como da curadora do Herbário.



Figura 05: Visita no Herbário (HISA) com demonstração de cuidados no campo, exsicatas e etiquetas da coleção.

Fonte: Elaborado pelos autores.

2.4 Avaliação dos Alunos

No último encontro, os alunos elaboraram um texto, destacando qual foi a atividade mais interessante e o que acharam da temática do projeto, dessa forma, vale a pena citar algumas frases que se destacaram:

“Gostei do projeto no dia que fizemos a horta, aprendi bastante coisa, também gostei da dinâmica das frutas e aprendi a importância das verduras”.

“As aulas são muito boas, ensina como fazer um jardim, a ter cuidado com as plantas e os materiais necessários para fazer uma horta”.

Por meio desta, as frases dos alunos destacam a efetividade da união dos dois programas. Com isso, podemos afirmar que o projeto foi uma excelente forma de interação entre ambiente escolar e o universitário.

3 | CONCLUSÃO

No decorrer das atividades, pode-se perceber que os alunos tinham mais interesse pelas aulas práticas, em relação às aulas teóricas. No entanto, a importância da teoria sempre era enfatizada para os alunos, até porque todos os conceitos aprendidos eram utilizados na aula prática.

Em função disso, Rosa (2012a) salienta que para que a aprendizagem ocorra depende de vários fatores, como motivação, afetividade, estímulo, criatividade, entre vários outros. E inovar é um importante passo para construir o conhecimento e gerar um aprendizado efetivo. Por estes motivos, aulas diferenciadas podem ser consideradas uma ótima ferramenta de ensino.

Assim, o mais interessante deste trabalho foi que todos os alunos queriam participar das aulas práticas, visto que o tema “jardinagem” promove este contato com a natureza e principalmente com o solo.

Ao longo do projeto, embora tivesse uma rotatividade de alunos, dois deles se destacaram, pois não tinham nenhuma falta, e cumpriam todas as atividades com êxito, com isso, pode-se dizer que só participaram realmente quem teve o interesse de se engajar no projeto. O trabalho foi facilitado do começo ao fim, visto que aqueles que participaram realmente tinham sede de aprender.

Portanto, o uso de atividades diferenciadas e integradas com a teoria e prática para aquisição de conhecimento do aluno têm como objetivo buscar uma participação mais efetiva e, por conseguinte, uma contribuição significativa nos saberes adquiridos, fazendo com que o projeto proposto para a escola (Programa Mais Educação) e a parceria com o PIBID, consiga fazer a diferença no ensino e aprendizagem de todos os alunos que participam, buscando chamar a atenção daqueles que não conseguem permanecer até o final do semestre, além de contribuir para formação de futuros professores.

REFERÊNCIAS

- CAVALCANTI, T. S. **O Programa Mais educação e sua implantação no município de São Gonçalo**. 2012. 56 f. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) – Faculdade de Formação de Professores, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo. Disponível em: <<https://bit.ly/2FsiIOa>>. Acesso em 03 jan. 2016.
- KRAMES, I. P.; CARDOSO, A. C. B.; SILVA, M. A. PIBID Interdisciplinar: Contribuições para formação docente do licenciado. **Revista Cadernos Acadêmicos**, Tubarão, v.7, n.1, p. 123-139, 2015. Disponível em: <<https://bit.ly/2FxiO65>>. Acesso: 14 jan.2016.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Manual operacional da Educação Integral**. Brasília, 2012. Disponível em: <<https://bit.ly/2AM2QSy>>. Acesso em: 10 dez. 2015.
- MOTA, E. I. **Programa Mais Educação: uma Política Pública Educacional**. 2011. Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/programa-mais-educacao-uma-politica-publica-educacional/57361>>. Acesso em: 05 jan. 2016.
- OLIVEIRA, A.; BARBOSA, V. S. L. Formação de professores em Ciências Sociais: Desafios e possibilidades a partir do Estágio e do PIBID. **Revista Eletrônica Inter-Legere**, n. 13, p. 140-162, 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/interlegere/article/view/4169/3403>> Acesso em: 14 jan. 2016.
- ROSA, A. B. **Aula diferenciada e seus efeitos na aprendizagem dos alunos: o que os professores de Biologia têm a dizer sobre isso?** 2012a. 43 f. Monografia (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/72356/000872151.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 16 jan. 2016.
- ROSA, V. S. O Programa Mais Educação como política pública nacional de Educação Integral. In: IX Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. **IX ANPED SUL**, Caxias do Sul, p. 1-15, 2012b. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/1095/129>>. Acesso em: 03 jan. 2016.
- SILVA, J. G.; TEIXEIRA, M. L. O.; FERREIRA, M. A. Alimentação e Saúde: Sentidos atribuídos por adolescentes. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 16, n.1, p. 88- 95, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v16n1/v16n1a12.pdf>> Acesso em: 14 jan. 2016.

4 | AGRADECIMENTOS

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES/UNESP), pelo apoio financeiro.

A escola parceira, seus professores e funcionários pela colaboração no desenvolvimento de nossos projetos, contribuindo não só para a formação de seus alunos, mas também para nossa formação na iniciação à docência.

***Nota:** O presente trabalho foi apresentado e consta nos anais do III Congresso Nacional de Formação de Professores e do XIII Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores: Profissão de professores: cenários, tensões e perspectivas, realizado em Águas de Lindóia, no período de 11 a 13 de abril de 2016.

SOBRE A ORGANIZADORA

Solange Aparecida de Souza Monteiro - Mestre em Processos de Ensino, Gestão e Inovação pela Universidade de Araraquara - UNIARA (2018). Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1989). Possui Especialização em Metodologia do Ensino pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1992). Trabalha como pedagoga do Instituto Federal de São Paulo campus São Carlos (IFSP/Câmpus Araraquara-SP). Participa dos núcleos: -Núcleo de Gêneros e Sexualidade do IFSP (NUGS); -Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Desenvolve sua pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade e em História e Cultura Africana, Afrobrasileira e Indígena e/ou Relações Étnico-raciais

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-371-2

